

O QUE NOS FAZ ESPIRRAR:

Trabalho do ICAAM sobre Alergénios de Pólen, integrado em rede europeia de investigação, distinguido pela Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica

O prémio SPAIC-MSD (Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica - Merck Sharp & Dohme) foi este ano atribuído a dois trabalhos na área da Aerobiologia, realizados pela equipa liderada pelos professores Célia Antunes e Rui Brandão, investigadores do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas da Universidade de Évora (ICAAM).

O trabalho premiado consistiu no desenvolvimento de metodologias de quantificação de alergénios de pólen de gramíneas e oliveira, responsáveis por um elevado número de problemas alérgicos. Este estudo integra-se num projecto europeu (Hialine) que envolve 14 países e tem a Universidade de Évora como parceiro português. O projecto Hialine (<http://www.hialine.com/>) pretende desenvolver uma plataforma tecnológica comum que permita o estabelecimento de uma rede europeia de monitorização de alergénios polínicos na atmosfera.

A possibilidade de quantificação dos níveis de alergénios no ar atmosférico constitui um avanço importante relativamente à tecnologia actualmente utilizada para a elaboração dos “boletins polínicos”: os métodos agora disponíveis baseiam-se na determinação da quantidade de pólen presente no ar, que pode não estar directamente relacionada com a quantidade de alergénios, que são os constituintes dos pólenes responsáveis por induzir a resposta alérgica. Por esta razão, a quantificação directa dos “responsáveis” permitirá obter “boletins polínicos” mais informativos e úteis, tanto para os médicos como para os doentes alérgicos.

A Aerobiologia é uma ciência relativamente recente e muito interdisciplinar, que estuda as partículas biológicas presentes no ar, muitas das quais com potenciais efeitos negativos sobre a saúde humana. Actualmente, as principais partículas estudadas no âmbito da Rede Portuguesa de Aerobiologia são os pólenes e os esporos fúngicos, devido ao seu elevado potencial alérgico.



Colector de partículas atmosféricas desenvolvido no Projecto Hialine

As doenças alérgicas respiratórias, como a asma ou a rinite alérgica são das patologias mais comuns em todo o mundo. O desenvolvimento destas doenças pode ser desencadeado pela



A Rede Portuguesa de Aerobiologia tem 7 centros de monitorização: Porto, Lisboa, Coimbra, Évora, Portimão, Funchal e Ponta Delgada

exposição a alergénios presentes no ar, incluindo os pólenes. Na maioria dos casos, estas doenças podem ser controladas evitando-se o contacto com as substâncias alergénicas. Por este motivo, a monitorização do ar e a informação dos profissionais de saúde e das populações através de boletins polínicos periódicos é muito importante.

A Rede Portuguesa de Aerobiologia, criada em 2002 sob tutela da SPAIC e que tem como Coordenadora a Dr^a Elsa Caeiro, faz colheitas do ar atmosférico em diferentes pontos do País. Os

dados recolhidos nestas estações de forma contínua são depois analisados para determinar os níveis polínicos e de esporos de fungos. Esta informação é divulgada através do portal da SPAIC (www.spaic.pt ou www.rpaerobiologia.com) e, durante a Primavera, é difundido um "boletim polínico" através dos meios de comunicação social.

NOTAS PARA OS EDITORES:

ICAAM

O Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM) é uma unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) da Universidade de Évora criada em 1991 no âmbito do Programa "Ciência". Encontra-se localizado na Herdade da Mitra, a 10 km da cidade de Évora. O ICAAM desenvolve as suas actividades com base em equipas multidisciplinares que integram investigadores das áreas da Engenharia Rural, da Zootecnia, da Biologia, da Agronomia, da Física, da Química, da Ecologia, da Economia, das Ciências do Solo e da Medicina Veterinária e, através da cooperação com outras instituições de I&D nacionais e internacionais, permitem concretizar o objectivo de compreender o complexo agro-ecossistema mediterrânico e, assim, estimular a competitividade da agricultura mediterrânica.

RUI BRANDÃO é Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade de Évora e investigador no ICAAM. É o coordenador do Grupo de Trabalho da Rede Portuguesa de Aerobiologia e coordenador nacional de vários projectos europeus relacionados com a temática dos bioaerossóis. Actualmente é vice-presidente da European Association of Aerobiology.

CÉLIA ANTUNES é Professora Auxiliar do Departamento de Química da Universidade de Évora, investigadora do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra e colaboradora do ICAAM. Desenvolve investigação na área da bioquímica tendo vindo a contribuir para o estabelecimento de métodos de análise de bioaerossóis no âmbito de projectos europeus.

ELSA CAEIRO é doutoranda do Departamento de Biologia da Universidade de Évora e investigadora do ICAAM e da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica. Coordenadora Técnica da Rede Portuguesa de Aerobiologia. Tem desenvolvido investigação no domínio do impacto de bioaerossóis polínicos na saúde.

PRÉMIO SPAIC – MSD

A SPAIC, a fim de fomentar a investigação científica na especialidade de Imunoalergologia, promovendo a sua discussão pública e posterior publicação, contando com o patrocínio da firma MSD, institui anualmente no âmbito da sua reunião anual um prémio visando reconhecer a qualidade de produção científica apresentada.

Para mais informações, por favor contacte:

Joana Perdigão

Unidade de Divulgação e Inovação Tecnológica

Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM)

Telef: +351 266 760885

e-mail: jperdigao@uevora.pt